



**DIRETORIA DE ENSINO
INSTRUÇÃO E PESQUISA**



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO ESTADO DO ACRE**



SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI

1º TEN BM QUEIROZ

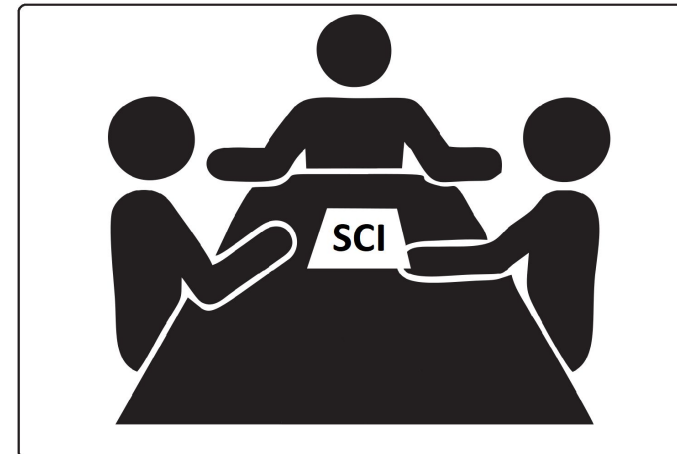


AULA 01



O que é SCI?

Como surgiu?



Em que situações pode ser aplicado?



SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

Ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros, que permite adotar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos independente das barreiras jurisdicionais.



ORIGEM

O Sistema de Comando de Incidentes (SCI) foi desenvolvido nos anos 70, em resposta a uma série de incêndios florestais que praticamente destruíram o sudoeste da Califórnia.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Imagem de satélite da Nasa, agência espacial americana, mostra as chamas do Camp Fire / NASA, Califórnia (2018)



ORIGEM

Naquela época, a falta de conceitos unificados e modelos sistêmicos de emprego de recursos fizeram com que a resposta dos diversos órgãos envolvidos no incidente resultasse em problemas operacionais graves.





ORIGEM

Diante disto, as autoridades dos municípios, condados e do próprio governo juntaram - se para formar um grupo de trabalho que ficou conhecido como *Firefighting Resources of Califórnia Organized for Potential Emergencies* (FIRESCOPE) para discutir os assuntos e encontrar alternativas de melhoria.



ORIGEM



O programa **FIREScope** (Recursos de Combate a Incêndios da Califórnia Organizados para Potenciais Emergências) representava todas as facetas dos corpos de bombeiros locais, rurais e metropolitanos, do Departamento de Silvicultura e Proteção contra Incêndios da Califórnia e dos órgãos federais de bombeiros.



ORIGEM

Este grupo de trabalho concluiu que o maior problema daqueles incêndios florestais não estava na quantidade nem na qualidade dos recursos envolvidos, mas sim, na dificuldade em coordenar ações de diferentes órgãos e jurisdições de maneira articulada e eficiente.



PROBLEMAS IDENTIFICADOS



- Falta de uma estrutura de comando clara, definida e adaptável às situações;
- Dificuldade em estabelecer prioridades e objetivos comuns;
- Falta de uma terminologia comum entre os órgãos envolvidos;
- Falta de integração e padronização das comunicações.



HISTÓRICO DO SCI

O modelo de SCI foi originalmente desenvolvido para o combate a incêndios florestais. Com o tempo evoluiu para um sistema aplicável a qualquer tipo de emergência e, muito do sucesso do SCI é resultado da aplicação direta de uma estrutura organizacional comum e princípios de gerenciamento padronizados.



EVOLUÇÃO

- 1970 – Incêndio na Califórnia;
 - 13 dias;
 - 16 óbitos;
 - 700 edificações foram destruídas
 - mais de meio milhão de acres foram queimados (1 acre = 4.046 m²)
- 1971 – Investimento em pesquisas;
- 1973 – Primeira versão do SCI;



- 1976 – Instituições integrantes do FIRESCOPE (Firefighting Resources of California Organized for Potential Emergencies) concordam, formalmente, em adotar as denominações, procedimentos e funções do Sistema de Comando de Incidentes;
- 1978 – SCI começa a ser utilizado também em incêndios urbanos;
- 1981 – O SCI é *alterado* e desenvolvido para atender aos padrões nacionais de atendimento as emergências e desastres;



- 2003 – Diretiva do presidente estabelece o SCI como ferramenta a ser utilizada para gerenciamento de emergência e desastre no território norte-americano.



SCI NO BRASIL

- Sistema de Comando em Operações (SCO):
 - ✓ Defesa Civil Nacional e alguns Corpos de Bombeiros: CBMSC, CBMMG.
- Sistema de Comando em Operações de Emergência (SICOE):
 - ✓ Corpo de Bombeiros Militar da Polícia Militar de São Paulo.



SCI NO BRASIL

- Sistema de Comando de Incidentes (SCI):
 - ✓ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP;
 - ✓ CBMGO, CBMDF, CBMERJ e CBMPR.



Em quais situações esta ferramenta pode aplicada?



- Eventos planejados;
- Eventos não planejados.



- Aplica-se em todos os níveis e variedades de incidentes e eventos planejados ou não.
- Um sistema eficaz deve ter:
 - Sustentação forte da instituição;
 - Treinamento e exercícios intensivos;
 - Processo de avaliação e de ação corretiva.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



**Formaturas
Militares**

Fonte: ASSECOM
CBMAC, 2018.





CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Visita de Autoridades



Fonte:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/01/01/bolsonaro-desfila-em-carr-o-aberto-durante-cerimonia-de-posse-em-brasilia.ghtml>



Rebeliões



Fonte:

<https://www.noticiasaminuto.com.br/justica/295161/rebeliao-em-presidio->



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Ocorrências envolvendo produtos perigosos



Fonte: Manual de SCI do CBMGO.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Alagação



Fonte:

<https://www.oaltoacre.com/enchente-do-rio-madeira-ja-cause-prejuizo-ao-acre-em-mais-de-r-200-milhoes/>



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Retirada de balseiros e entulhos



Fonte:

<https://3dejulhonoticias.com.br/2014/03/09/nivel-do-rio-acre-alcanca-os-1590-metros-em-rio-branco/>.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Incêndios



Fonte:

<https://www.ac24horas.com/2016/04/10/incendio-destroi-loja-da-ronsy->



Explosões



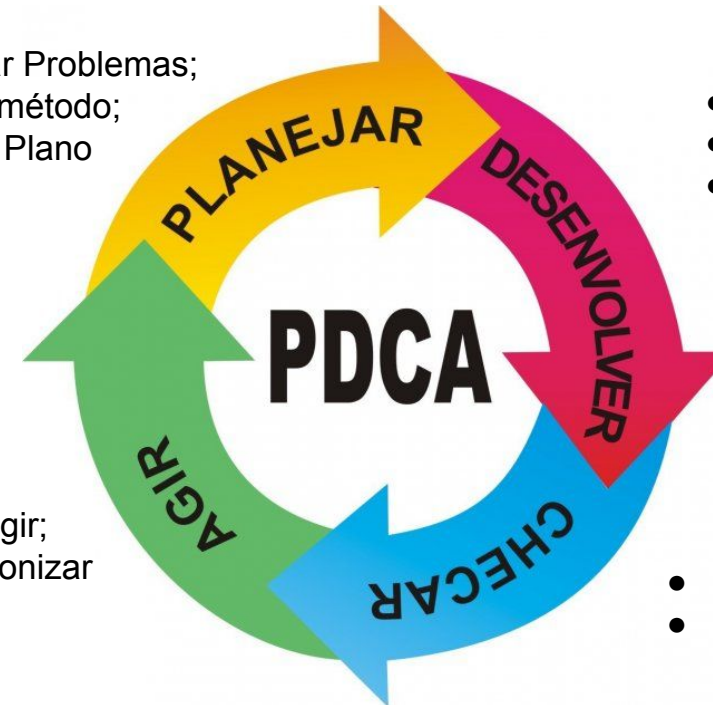
Fonte:

<https://www.ac24horas.com/2014/05/13/casa-explode-no-mano-el-juliao-e-mata-uma-pessoa/>.



CICLO PDCA

- Identificar Problemas;
- definir o método;
- Elaborar Plano



- Capacitar pessoas;
- Coletar dados;
- Executar o Plano

- Corrigir;
- Padronizar

- Metas;
- Resultados

- Ciclo PDCA é uma ferramenta de gestão que significa Planejar, Fazer, Checar e Agir, e tem como objetivo a melhoria contínua em processos.



CICLO PDCA

- O PDCA é capaz de planejar ações, aplicá-las na prática, evitar falhas e problemas, solucionar os que acontecerem e então analisar os resultados.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual Operacional de Bombeiros: Sistema de Comando de Incidentes /Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. – Goiânia: 2017.

DF. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF. 2011. 147 p.

Fim da aula 1! Agora pague 20 flexões!!

